

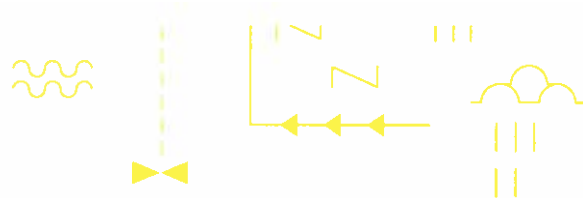


emas
EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.

CONT^oCONNOSCO
EM TODOS OS MOMENTOS



DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2026



INDICE

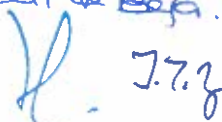
1. Introdução.....	3
2. Objetivos Estratégicos	4
3. Sistemas de Abastecimento de Água.....	8
4. Gestão de Águas Residuais e Pluviais.....	9
5. Gestão e Conservação de Linhas de Água.....	10
6. Atividades Auxiliares e Comuns.....	10
7. Laboratório da EMAS de Beja, EM.....	10
ANEXOS	12
Balanço Previsional	13
Demonstração de Resultados Previsional	14
Orçamento de Tesouraria.....	15
Orçamento de Financeiro	16
Plano Plurianual de Investimentos para 2026.....	17

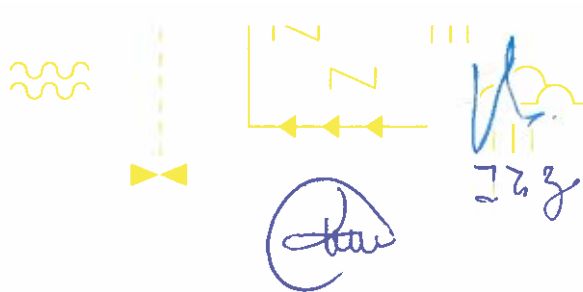
APRESENTADO EM REUNIÃO

DE 12 DEZ DE 2025 TENDO

SIDO RESOLVIDO: APROVAR e

submeter para aprovação
da Câmara Municipal de Beja.



1. Introdução

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, EM (EMAS de Beja, EM) é uma entidade gestora em “baixa” que tem como missão a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação, tratamento e distribuição de água para consumo humano, a gestão e exploração dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas, pluviais e a gestão e conservação das linhas de água em meio urbano, no concelho de Beja, num quadro de compromisso constante com a sustentabilidade económica, social e ambiental, visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico da região.

Para além dos regimes jurídicos específicos resultantes da atividade de distribuição de água e drenagem e tratamento de águas residuais, destaca-se o Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto que consagra o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Águas e Resíduos, e a Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro (revogada pela Lei 50/2012, de 31 de Agosto) que densificou o regime jurídico do sector empresarial local, adequando o espetro de ação das empresas municipais, contribuindo com um conjunto de regras e princípios, até então inexistentes, ou dispersos em diversos diplomas.

Atualmente, com a aplicação plena da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto que aprovando o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais revogou a Lei n.º 53F/2006 de 29 de dezembro e a Lei n.º 55/2011 de 15 de novembro, foram introduzidas alterações que clarificam a atuação das empresas locais encarregues da gestão de serviços de interesse geral, como é o caso da EMAS de Beja, EM.

No quadro da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, mantém-se, naturalmente, a necessidade de articulação com os objetivos prosseguidos pelas respetivas entidades públicas participantes no capital social das empresas municipais, visando a satisfação das necessidades de interesse geral e a exploração eficiente dos recursos colocados à sua disposição, assegurando a viabilidade económica e o equilíbrio financeiro.

A EMAS de Beja, EM desenvolve as suas atividades num contexto, de exigência constante e de adaptação, acompanhando os desafios do sector de atividade de forma continua e dinâmica e dotando-se de todas as ferramentas para dessa forma garantir



a qualidade dos serviços que presta aos seus utilizadores, trabalhadores e comunidade onde se insere.

O Conselho de Administração pretende manter a empresa como uma referência no contexto regional e nacional no setor da água, no que respeita a qualidade do serviço prestado e um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região, pelo que encara com convicção e confiança as perspetivas futuras da EMAS de Beja, EM, acreditando que a mesma estará capacitada para enfrentar os grandes desafios do setor e no exercício da missão de serviço público que presta.

Para tal estão contemplados no Contrato de Gestão Delegada celebrado entre o Município de Beja e a Empresa objetivos estratégicos alinhados com os objetivos definidos para o setor (PENSAARP2030) e na Estratégia “Água que Une” e que visam a melhoria da eficácia, eficiência, sustentabilidade económica, financeira, social, ambiental e infraestrutural e a valorização empresarial, económica, ambiental, territorial e societal dos serviços.

Os referidos objetivos estratégicos encontram-se materializados em indicadores de cobertura, de qualidade, de desempenho, de modernização, de produtividade e de eficiência de gestão e foram meticulosamente moldados para enfrentar não apenas os desafios imediatos, mas também os futuros e para assegurar resiliência diante de possíveis cenários adversos.

2. Objetivos Estratégicos

A EMAS de Beja, EM é atualmente uma das empresas de referência a nível regional e nacional no setor da água, nomeadamente no que se refere á qualidade do serviço prestado e cujas competências no domínio da eficiência hídrica são bastante reconhecidas. Para além dos seus antecedentes de cooperação com municípios da região nesta temática, é também um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região, tendo como principais linhas orientadoras para a garantia da sustentabilidade e a melhoria continua dos serviços que presta aos seus utilizadores o incremento da eficiência e resiliência, a inovação, a educação e sensibilização



ambiental, a implementação de medidas de mitigação e adaptação aos efeitos das alterações climáticas, e a valorização dos seus colaboradores, investindo na sua formação, segurança e bem-estar, pois uma empresa sólida constrói-se a partir das equipas que a fazem funcionar.

Os desafios que se colocam ao setor para as próximas décadas são enormes, complexos e cruciais podendo ser agravados pela evolução das alterações climáticas e dos seus efeitos sobre os recursos hídricos, tanto em termos de quantidade como de qualidade, tratando-se de uma realidade sentida num conjunto significativo de países, incluindo Portugal, sendo que os seus impactos no sector da água deverão intensificar-se nos próximos anos, pelo que é preciso continuar a fazer muito mais e muito melhor do que se tem feito até agora para termos serviços mais eficientes a todos os níveis.

Acresce que a região do Alentejo, onde estamos inseridos, tem importantes antecedentes de escassez de água e cenários prospetivos que apontam para um risco elevado e muito elevado de *stress* hídrico o que ainda releva mais a importância da nossa atuação.

Enfrentar os desafios atuais requer uma abordagem holística que envolva um compromisso constante da entidade gestora com a sustentabilidade nas suas variadas dimensões e a gestão integral do ciclo urbano da água, o que requer eficiência, eficácia, resiliência, legislação e regulamentação eficazes, investimento e manutenção das infraestruturas, recuperação de custos, gestão de ativos, parcerias, inovação tecnológica, transição digital, aposta continua na educação e sensibilização ambiental, envolvimento da comunidade, trabalho em rede, parcerias e valorização dos recursos e do sector de atividade.

A gestão responsável da água é um desafio contínuo e a empresa está comprometida em liderar nesse sentido, enfrentar os problemas e as oportunidades do setor e contribuir para um mundo mais sustentável, pelo que continuará em 2026 a fazer o seu percurso enquanto entidade líder do setor na região e a afirmar a sua posição estratégica no desenvolvimento sustentado do serviço que presta e da região onde desenvolve a sua atividade.



No âmbito do Programa Operacional Alentejo 2030, o ano de 2026 será marcado pela operacionalização de importantes investimentos, os quais contribuirão para o incremento da eficiência, eficácia, sustentabilidade e valorização dos serviços, assim como para a garantia da fiabilidade do abastecimento à cidade de Beja e freguesias rurais e ao incremento da resiliência dos sistemas, de crucial relevância no quadro atual e futuro do desafio crítico que são as alterações climáticas com períodos de seca prolongados, ondas de calor e precipitação intensa em curtos períodos de tempo e consequente incremento dos problemas a nível dos sistemas de abastecimento e de drenagem.

O processo de gestão de ativos, já iniciado em 2024, e que constitui uma área da empresa que permitirá desenvolver e implementar uma estratégia global para a gestão de ativos que esteja alinhada com os objetivos da empresa, realizar avaliações regulares dos mesmos para determinar o valor atual e prever sua vida útil, estabelecer programas de manutenção para garantir que operem de forma eficiente e eficaz, identificar e mitigar os riscos associados aos ativos, manter um registo preciso dos mesmos, determinar o momento ideal para adquirir, manter ou proceder à sua substituição, monitorizar o seu desempenho ao longo do tempo e identificar oportunidades de melhoria e controlar os custos associados à aquisição, manutenção e operação dos ativos, visando a redução de despesas e otimização de recursos, será alvo em 2026 da continuidade da sua consolidação.

À semelhança do processo de gestão de ativos, também se dará continuidade à consolidação da utilização de tecnologias de Inteligência Artificial (IA), Machine Learning (ML) e Plataformas preditivas por forma a centralizar e tratar todos os dados que já dispomos das várias ferramentas de informação. Atualmente, a adoção de ferramentas de Inteligência Artificial e Machine Learning para a monitorização e controle dos sistemas tem se expandido significativamente devido à necessidade crescente de melhorar a eficiência operacional e reduzir custos.

Estas ferramentas podem auxiliar na redução de perdas de água, na otimização de recursos minimizando os custos operacionais e de manutenção ao prever avarias e outras falhas, no aumento da fiabilidade da rede através da deteção precoce de



problemas o que permite que as entidades gestoras atuem de forma preventiva, no incremento da durabilidade e eficiência da infraestrutura, na sustentabilidade ambiental reduzindo desperdícios e melhorando a gestão de recursos hídricos e na melhoria da gestão de crises e resposta a emergências.

Iremos também continuar a construir relacionamentos colaborativos e parcerias sólidas, manter as que construímos ao longo dos anos e de capital importância para a prossecução dos nossos objetivos assim como melhorar continuamente a nossa atividade, e manter o espírito de inovação e o compromisso com a sustentabilidade nas suas diversas dimensões.

Neste contexto, continuam a ser decisivas as questões associadas ao alargamento da área de influência da EMAS de Beja, EM, por recurso a formas de articulação conjunta com diferentes atores regionais com intervenção no ciclo integral da água. Continuam a ser igualmente consideradas prioritárias formas de colaboração e participação conjunta em projetos e ações de reconhecido interesse, com associações representativas do setor, assim como considerada essencial a sua participação em trabalhos conjuntos com outras entidades, que venham a considerar-se relevantes.

Os Documentos Previsionais para 2026 refletem os desafios elencados de forma abrangente, alocando os recursos necessários para garantir que a EMAS de Beja, EM esteja preparada para fazer face aos mesmos.



3. Sistemas de Abastecimento de Água

O plano de investimentos para o ano de 2026 na componente de sistemas de abastecimento de água reflete a necessidade de expandir, remodelar e reabilitar ativos verticais e horizontais o que permitirá tornar mais resiliente o abastecimento de água à cidade de Beja, através da integração de sistemas e a necessidade de tornar outros sistemas de abastecimento localizados em freguesias rurais mais fiáveis e resilientes, com a integração de novas origens de água.

Nesta componente, em 2026, será mantida a opção estratégica do último ano ao nível da remodelação da rede de águas ao nível dos ramais domiciliários, facto que tem permitido uma redução sem precedentes do número de roturas e consequentes interrupções de serviço. Serão igualmente introduzidas melhorias adicionais e ganhos de eficiência com a incidência na substituição de válvulas de seccionamento e outros órgãos de manobra, controlo e segurança.

A reparação de outras redes de águas está contemplada também de forma clara, assumindo um objetivo faseado ao longo dos próximos anos de fazer incidir a atuação na resolução dos problemas mais graves que se têm vindo a acumular nas redes de água das freguesias rurais. Neste caso, a opção estratégica será a de fazer uma intervenção global em determinados setores da rede identificados como os mais problemáticos e simultaneamente potenciar a presença e a mobilização de meios humanos e materiais para resolver situações críticas de carácter pontual.

O investimento ao nível da redução de perdas terá continuidade em 2026, tal como o controlo e monitorização da rede com remodelação de algumas zonas de medição e controlo e criação de novas zonas e subzonas em função das necessidades e da expansão da atual rede de telemetria.

O trabalho realizado por administração direta continua a assumir uma importância crescente nos ganhos de eficiência que têm sido conseguidos, estratégia que será de potenciar em 2026, recorrendo sempre que necessário à contratação temporária de meios móveis para o viabilizar e realizar.



O investimento ao nível da inovação e transição digital também terá continuidade em 2026, com a expansão do sistema de telemetria e monitorização em tempo real de parâmetros que permitem monitorizar o funcionamento das redes e a qualidade da água distribuída, incrementando a eficiência dos sistemas.

4. Saneamento de Águas Residuais e Pluviais

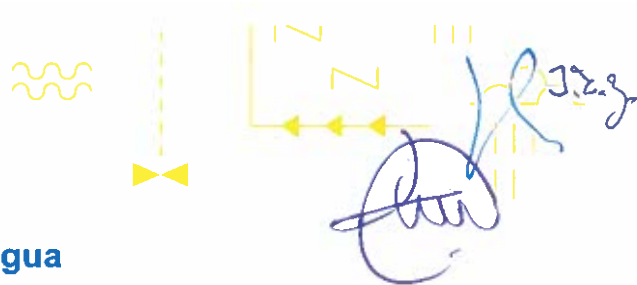
Na presente proposta de plano plurianual de investimentos para o ano de 2026, apresentam-se os investimentos que se consideram mais prementes na área da drenagem e tratamento de águas residuais e drenagem de águas pluviais.

Nesta componente pretende-se substituir, remodelar ou reabilitar ativos verticais que não garantem na íntegra as exigências de tratamento adequado ou que se encontram inoperacionais, pôr termo aos problemas mais urgentes ao nível das redes e introduzir alguma tecnologia nas mesmas com vista à sua eficiência e modernização, assim como garantir recursos que permitam melhorar as condições de trabalho diárias.

A realização de intervenções por administração direta será também na área do saneamento uma aposta crescente para a realização de intervenções de remodelação de redes.

No contexto desta área de atuação será mantido o foco nas redes de drenagem, ao nível da manutenção e reabilitação, prosseguindo com as intervenções já identificadas como prioritárias nas redes de águas residuais e pluviais do concelho. Estas intervenções visam eliminar alguns problemas relacionados com as afluências pluviais na rede doméstica, substituição de coletores com deficiências estruturais graves, bem como retificar os órgãos de recolha de águas pluviais e os acessos às redes de drenagem.

Para além do referido, pretende-se também dar continuidade aos investimentos ao nível da inovação e transição digital com o objetivo de sensorizar e monitorizar as redes de saneamento, melhorar a operação e manutenção das mesmas e consequentemente sua eficiência.



5. Gestão e Conservação de Linhas de Água

A EMAS de Beja, EM alargou o seu âmbito de atuação em 2025, ficando sob a sua responsabilidade a gestão e conservação das linhas de água em meio urbano, pelo que os Documentos Previsionais para 2026 também refletem um conjunto de medidas necessárias para a conservação, proteção e valorização dos recursos hídricos, complementares ao objetivo principal da operação, na malha urbana do Concelho de Beja.

6. Atividades Auxiliares e Comuns

Em 2026, neste capítulo, serão realizadas na sede intervenções com vista ao incremento da eficiência energética e será dada continuidade ao processo em curso de remodelação do Parque Operacional.

7. Laboratório da EMAS de Beja, EM

O Laboratório da EMAS manterá um papel relevante e absolutamente decisivo na área do controlo da qualidade da água para consumo humano distribuído no concelho de Beja. Em 2026 serão realizados investimentos em equipamentos que possibilitem a implementação e acreditação da colheita e determinação de novos parâmetros, como é o caso dos poluentes emergentes, subprodutos de desinfecção, pesquisa e quantificação de *Legionella pneumophila*, para cumprimento da legislação aplicável à qualidade da água para consumo humano, mais exigente, e que entrou em vigor em agosto de 2023.



EMAS de Beja, EM 12 de dezembro de 2025

A Presidente do Conselho de Administração,

Lílíana Cabecinha

A Administradora Executiva do Conselho de
Administração,

Carla Cavaco

O Administrador Não Executivo do Conselho
de Administração,

José Costa Gomes

Apresentação em Reunião

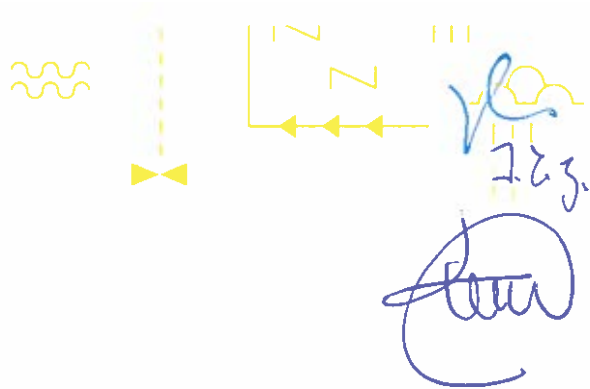
17 de dezembro de 2025

Foi deliberado aprovar por maioria

com as abstenções dos vereadores do PS e do CDU.

A Câmara





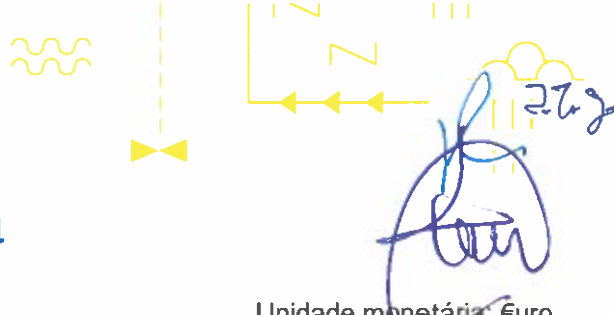
ANEXOS



Balanço Previsional

Unidade monetária: €uro

Rúbricas	2026
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos Fixos Tangíveis	17 515 823
Propriedades de Investimento	496 620
Ativos Intangíveis	19 869
Créditos a Receber	6 155
	18 038 466
Ativo Corrente	
Inventários	120 850
Clientes	1 677 914
Estado e outros entes públicos	21 153
Outros créditos a receber	15 832
Diferimentos	31 911
Caixa e depósitos bancários	110 689
	1 978 349
Total do Ativo	20 016 815
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital subscrito	6 740 000
Reservas legais	281 047
Outras reservas	1 824 708
Resultados Transitados	32 513
Outras variações de capital próprio	3 354 306
Resultado líquido do período	235 544
Total do capital próprio	12 468 119
Passivo	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	2 872 741
Outras contas a pagar	
	2 872 741
Passivo corrente	
Fornecedores	2 298 818
Estado e outros públicos	98 942
Financiamentos obtidos	618 372
Outras contas a pagar	1 659 823
	4 675 955
Total do Passivo	7 548 696
Total do capital próprio e do passivo	20 016 815



Demonstração de Resultados Previsional

Unidade monetária: Euro

Rendimentos e Gastos	2026
Vendas e serviços prestados	9 754 671
Subsídios à exploração	158 000
Trabalhos para a própria entidade	456 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3 025 210
Fornecimentos e serviços externos	-2 986 697
Gastos com o pessoal	-3 309 943
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-15 000
Outros rendimentos e Ganhos	549 144
Outros Gastos e Perdas	-131 006
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 449 959
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 004 217
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	445 742
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	-140 289
Resultados antes de Impostos	305 453
Imposto sobre o rendimento do período	-69 909
Resultado líquido do período	235 544



Orçamento de Tesouraria

Unidade monetária: Euro

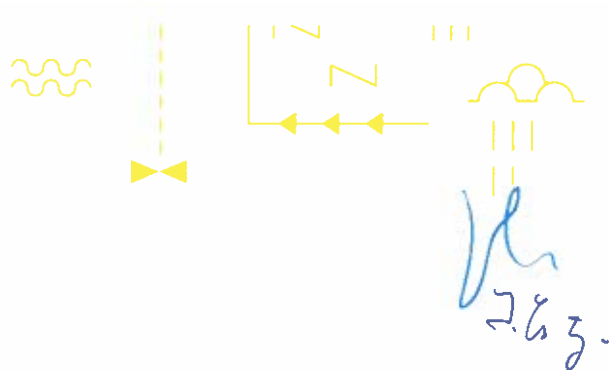
DESCRIÇÃO	2026
Recebimentos	10 935 234
De vendas e Prestações de serviços	10 320 391
De Subsídios à exploração	158 000
Do Estado (IRC)	0
De Outros Rendimentos	455 443
De Juros Obtidos	1 400
Pagamentos	9 754 574
A Fornecedores de c/c	5 798 596
Ao pessoal	
Remunerações líquidas	2 675 850
Outros Encargos	58 256
Ao Estado	
Encargos Sociais	578 993
Impostos (IVA/IRC)	312 674
A Outros	330 205
Saldo do Ano	1 180 660



Orçamento de Financeiro

Unidade monetária: Euro

DESCRIÇÃO	2026
Origens	1 180 660
Saldo positivo de tesouraria	1 180 660
Empréstimos obtidos	0
Subsídios para investimento	0
Aplicações	2 049 972
Investimento	1 491 422
Reembolso de empréstimos	558 550
Saldo do ano	-869 311
Saldo inicial do exercício	980 000
Saldo final do exercício	110 689

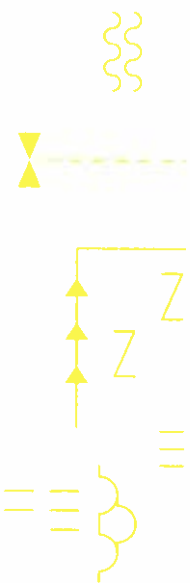


Plano Plurianual de Investimentos para 2026

27.3

(Valores em Euros)

[illegible]



2.2.3



Plano Plurianual de Investimentos 2026 – Objetivo 2

Parte 2 de 5

PPI 2026 Objetivo 2 [Sistemas de Saneamento de Águas Residuais e Pluviais]

(Valores em Euros)

Código			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			FONTE DE FINANCIAMENTO	CUSTO TOTAL PREVISTO	
Objetivos	Programa	Projeto					Ação	ANO EM CURSO				
				(b)		(c)	(d)	(e)	(f)	2027		
02			Saneamento de Águas Residuais									
02	01		Redes de saneamento de águas residuais e pluviais									
02	01	01/432	Manutenção e remodelação das redes de drenagem de Beja	E/A-50%	DOM	0	220 000,00 €	220 000,00 €	0,00 €	250 000,00 €	FP	470 000,00 €
02	01	02/432	Manutenção e remodelação das redes de drenagem das Freguesias Rurais	E/A-50%	DOM	0	160 000,00 €	160 000,00 €	0,00 €	250 000,00 €	FP	410 000,00 €
02	01	03/432	Remodelação e manutenção de outras redes de águas residuais e pluviais Freguesias Rurais	E/A-50%	DEPI/DOM	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100 000,00 €	FP	100 000,00 €
02	01	04/432	Atividades complementares às empreitadas	O	DPEI	0	2 500,00 €	2 500,00 €	0,00 €	2 500,00 €	FP	5 000,00 €
02	01	05/432	Substituição do coletor de águas residuais domésticas no Parque de Merendas	E	DPEI	0	75 000,00 €	75 000,00 €	0,00 €	0,00 €	FP	75 000,00 €
02	01	06/432	Construção do coletor de águas pluviais para o Hospital privado	E	DPEI	0	80 000,00 €	80 000,00 €	0,00 €	0,00 €	FP	80 000,00 €
02	01	07/432	Substituição do coletor de águas residuais domésticas na Estrada das Apolinárias	E	DPEI	0	62 000,00 €	62 000,00 €	0,00 €	0,00 €	FP	62 000,00 €
02	01	08/432	Remodelação da rede pública de distribuição e drenagem de águas no Centro Histórico Fase III	E	DPEI	2	130 665,05 €	26 133,01 €	104 532,04 €	130 665,05 €	FC/FP	261 330,10 €
02	01	09/432	Remodelação da rede pública de distribuição e drenagem de águas no Centro Histórico Fase IV	E	DPEI	2	325 665,05 €	65 133,01 €	260 532,04 €	325 665,05 €	FC/FP	651 330,10 €
			TOTAL DO PROGRAMA 01.....				1 055 830,10 €	690 766,02 €	365 064,08 €	1 058 830,09 €		2 114 660,19 €
02	02		Sistemas Públicos de Águas Residuais Tratamento									
02	02	01/432	Remodelação de ETAR e fossas sépticas	E/A-30%	DOM	0	400 000,00 €	100 000,00 €	300 000,00 €	400 000,00 €	FP/FC	800 000,00 €
02	02	02/432	Remodelação de Estações Elevatórias	E/A-30%	DOM	0	100 000,00 €	30 000,00 €	70 000,00 €	50 000,00 €	FP/FC	150 000,00 €
			TOTAL DO PROGRAMA 02.....				500 000,00 €	130 000,00 €	370 000,00 €	450 000,00 €		950 000,00 €
02	03		Aquisição/Reparação de Equipamento Básico									
02	03	01/433	Aquisição e/ou reparação de equipamento básico	O	DOM	0	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €	25 000,00 €	FP	50 000,00 €
02	03	02/433	Eficiência e monitorização das redes	O	DOM	0	10 000,00 €	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €	FP	20 000,00 €
02	03	03/433	Reforço da resiliência das instalações	O	DOM	0	100 000,00 €	30 000,00 €	70 000,00 €	0,00 €	FP/FC	100 000,00 €
			TOTAL DO PROGRAMA 03.....				135 000,00 €	65 000,00 €	70 000,00 €	35 000,00 €		170 000,00 €
02	04		Equipamento de Transporte									
02	04	01/434	Manutenção e reparação de viaturas	O	DOM	0	10 000,00 €	10 000,00 €	0,00 €	50 000,00 €	FP	60 000,00 €
02	04	02/434	Aquisição de viaturas ligeiras de mercadorias	O	DOM	0	40 000,00 €	40 000,00 €	0,00 €	50 000,00 €	FP	90 000,00 €
			TOTAL DO PROGRAMA 04.....				50 000,00 €	50 000,00 €	0,00 €	100 000,00 €		150 000,00 €
			TOTAL DO OBJETIVO 02.....				1 740 830,10 €	935 766,02 €	805 064,08 €	1 643 830,09 €		3 384 660,19 €



2.4.3
R.

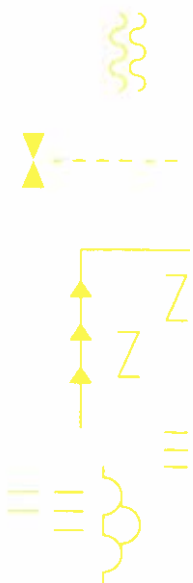
Plano Plurianual de Investimentos 2026 – Objetivo 3

Parte 3 de 5

PPI 2026 Objetivo 3 [Atividades auxiliares e comuns]

(Valores em Euros)

PPI 2026 Objetivo 3 [Atividades auxiliares e comuns]												
Código				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			FONTE DE FINANCIAMENTO	CUSTO TOTAL PREVISTO
Objetivos	Programa	Projeto	Ação					ANO EM CURSO				
				(b)			(c)	VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO	2027	
							(c)	(d)	(e)	(f)		
03			Atividades Auxiliares e Comuns									
03	01		Aquisição/Reparação									
03	01	01/435	Aquisição/Reparação de equipamento administrativo	O	DAF/GSI	0	0	30 000,00 €	30 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €	FP
03	01	02/435	Aquisição de central telefônica	O	GSI	0	0	10 000,00 €	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	FP
03	01	03/435	Aquisição de equipamentos ativos de rede switch firewall	O	GSI	0	0	47 000,00 €	9 400,00 €	37 600,00 €	0,00 €	FP/FC
03	01	04/435	Aquisição de servidores e storage	O	GSI	0	0	70 000,00 €	14 000,00 €	56 000,00 €	0,00 €	FP/FC
			TOTAL DO PROGRAMA 01.....					157 000,00 €	63 400,00 €	93 600,00 €	10 000,00 €	167 000,00 €
03	02		Edifícios e Outras Construções									
03	02	01/432	Conservação e/ou remodelação de Edifícios Administrativos incluindo eficiencia energética	E/O	DOM/DAF	0	0	100 000,00 €	30 000,00 €	70 000,00 €	100 000,00 €	FP/FC
03	02	02/432	Remodelação do Parque Operacional	E/O/A-50%	DOM	0	0	50 000,00 €	50 000,00 €	0,00 €	50 000,00 €	FP
			TOTAL DO PROGRAMA 02.....					150 000,00 €	80 000,00 €	70 000,00 €	150 000,00 €	300 000,00 €
03	03		Equipamento de Transporte									
03	03	01/434	Aquisição de viaturas	O	DAF	0	0	50 000,00 €	50 000,00 €	0,00 €	0,00 €	FP
03	03	02/434	Reparação/manutenção de viaturas	O	DAF	0	0	7 000,00 €	7 000,00 €	0,00 €	0,00 €	FP
			TOTAL DO PROGRAMA 03.....					57 000,00 €	57 000,00 €	0,00 €	0,00 €	57 000,00 €
03	04		Software									
03	04	01/443	Software Aplicacional	O	DPEI	0	0	1 500,00 €	1 500,00 €	0,00 €	1 500,00 €	FP
			TOTAL DO PROGRAMA 04.....					1 500,00 €	1 500,00 €	0,00 €	1 500,00 €	3 000,00 €
			TOTAL DO OBJETIVO 03.....					365 500,00 €	201 900,00 €	163 600,00 €	161 500,00 €	527 000,00 €

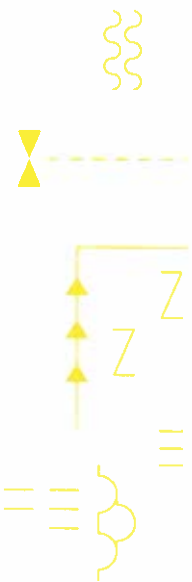


Handwritten signature and initials.

Plano Plurianual de Investimentos 2026 – Objetivo 4

Parte 4 de 5

PPI 2026 Objetivo 4 [Laboratório]													
Código				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						
Objetivos	Programa	Projeto	Ação				FASE DE EXECUÇÃO	ANO EM CURSO			2027	FONTE DE FINANCIAMENTO	CUSTO TOTAL PREVISTO
								VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO			
				(b)			(c)	(d)	(e)	(f)			
04	01			Aquisição / Reparação									
04	01	02/432		Manutenção das instalações	O	LAB	0	10 000,00 €	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	FP	
04	01	01/433		Aquisição mobiliário de laboratório e equipamento	O	LAB	0	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	0,00 €	FP	
				TOTAL DO PROGRAMA 01.....				15 000,00 €	15 000,00 €	0,00 €	0,00 €	15 000,00 €	



Plano Plurianual de Investimentos 2026 – Total

Parte 5 de 5

2.7.3.


PPI 2026															
Código				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		FASE DE EXECUÇÃO	VALOR REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				
Objetivos	Programa	Projeto	Ação				INICIO	FIM			ANO EM CURSO	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO	2027	FONTE DE FINANCIAMENTO
				(b)					(c)		(d)	(e)	(f)		
01				Sistemas de Abastecimento de Água							2 488 602 €	995 256 €	1 493 346 €	1 093 018 €	3 581 620 €
				TOTAL DO OBJEATIVO 01.....											
02				Saneamento de Águas Residuais											
				TOTAL DO OBJEATIVO 02.....							1 740 830 €	935 766 €	805 064 €	1 643 830 €	3 384 660 €
03				Actividades Auxiliares e Comuns											
				TOTAL DO OBJEATIVO 03.....							365 500 €	201 900 €	163 600 €	161 500 €	527 000 €
04				Laboratório da EMAS											
				TOTAL DO OBJEATIVO 04.....							15 000 €	15 000 €	- €	- €	15 000 €
TOTAL GERAL.....											4 609 932 €	2 147 922 €	2 462 010 €	2 898 348 €	7 508 280 €

(b) Inclui todos os projetos e ações parcialmente realizados ou a realizar no âmbito dos investimentos.

(c)	0 - Não Iniciada 1 - C/ projeto em elaboração 2 - Apenas com projeto elaborado 3 - C/ concurso aberto	5 - Execução física de 1% a 24% 6 - Execução física de 25% a 49% 7 - Execução física de 50% a 74% 8 - Execução física de 75% a 99%
-----	--	---

(d) Deverão considerar-se todos os custos a suportar com a realização do projeto/ação
(e) O valor total dos custos anuais de projetos/ações com financiamento definido
(f) O valor total dos custos anuais de projetos/ações com financiamento não assegurado

O Conselho de Administração

Em 12 de Setembro de 2024

Calisto de Sousa e Sousa (Presidente)

Luís António H. Santos

Responsável:	
DOM - A - Divisão de Operação e Manutenção - Abastecimento	
DOM - S - Divisão de Operação e Manutenção - Saneamento	
DPEI - Divisão de Projetos, Empreitadas e Infraestruturas	
DGCCE - Divisão de Gestão de Clientes e Comunicação Estratégica	
DAF - Divisão Administrativa e Financeira	
DSI - Divisão Sustentabilidade e Inovação	
GSI - Gabinete de Sistemas de Informação	
LAR - Laboratório	
Formas de realização:	
A - Administração Direta	FP - Fundos Próprios
E - Empreitada	FC - Fundos Comunitários
O - Fornecimentos e Outros	

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2026

Introdução

Para os efeitos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2026, da EMAS - Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M, que incluem o balanço previsional com um total de 20.016.815 euros, a demonstração dos resultados previsional que apresenta um lucro de 235.544 euros, o orçamento de tesouraria com um saldo do ano de 1.180.660 euros, o orçamento financeiro que apresenta um saldo final de exercício de 110.689 euros e o orçamento de investimentos com um total de 4.609.932 euros referentes ao ano 2026.

Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia da Fiabilidade (ISAE) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Miraflores, 11 de dezembro de 2025



Jorge Filipe Demétrio Ricardo
(ROC nº 1703, inscrito na CMVM sob o nº 20161313)
em representação de DFK & Associados, SROC, Lda.